



Dados de Janeiro/2013, Relatório Número 3

Na sua 3ª edição, ICES de janeiro é 115,6

Em janeiro, o ICES foi 115,6, com variação negativa de 3,6% em relação ao mês de dezembro. Provavelmente, a diminuição na taxa de crescimento da economia brasileira já influencia as expectativas das seguradoras. Entretanto, de um modo geral, a avaliação do setor continua otimista. O ICES está acima de 100, sinalizando que as empresas esperam que a situação no futuro esteja melhor do que agora. Atualmente, quase 60 grupos seguradores já participam desse estudo.

Nas perguntas 1 a 3 (usadas no cálculo do ICES), as estimativas são baseadas em um cenário para daqui a 6 meses.

1) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13
Muito Melhor	3	0	0
Melhor	50	53	51
Igual	41	44	41
Pior	6	3	8
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

2) Rentabilidade das Seguradoras

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13
Muito Melhor	3	5	0
Melhor	24	21	18
Igual	32	37	49
Pior	41	37	33
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Faturamento das Seguradoras

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13
Muito Melhor	3	5	2
Melhor	76	72	71
Igual	21	23	22
Pior	0	0	5
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

4) Faturamento do Seguro Auto (comparativo de 2013/2012 com 2012/2011)

Avaliação (%)	Nov.12	Dez.12	Jan.13
Muito Maior	0	0	0
Maior	42	50	38
Igual	50	43	43
Menor	8	7	14
Muito Menor	0	0	5
Total	100	100	100

5) Resultados do ICES

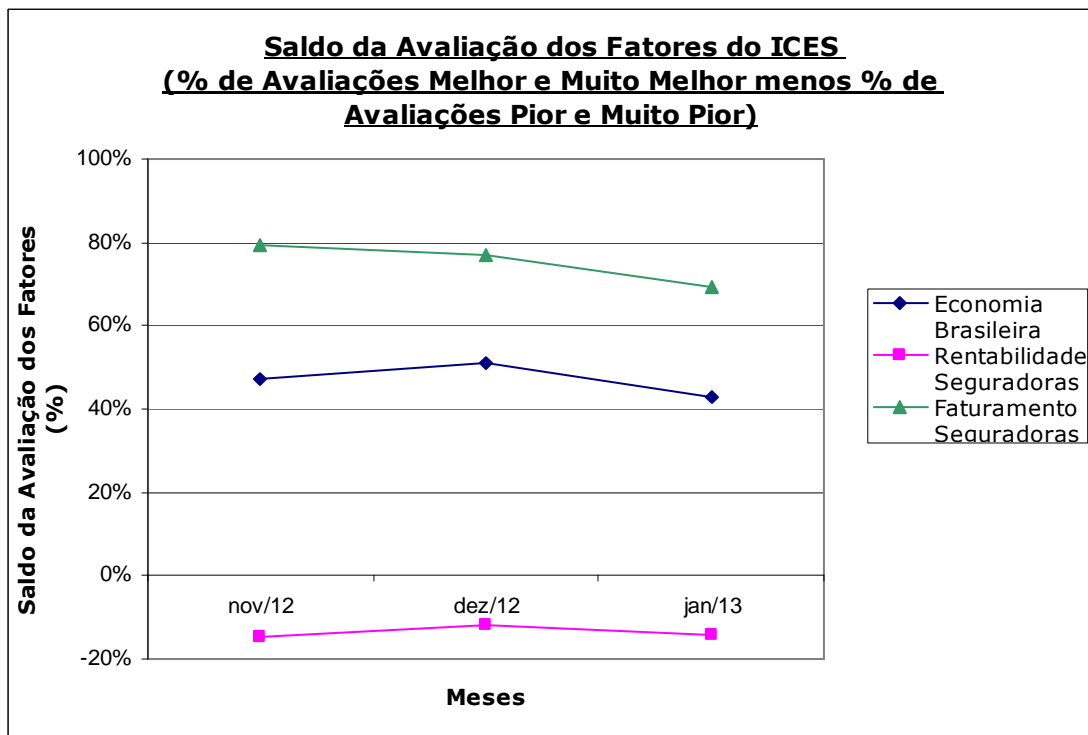
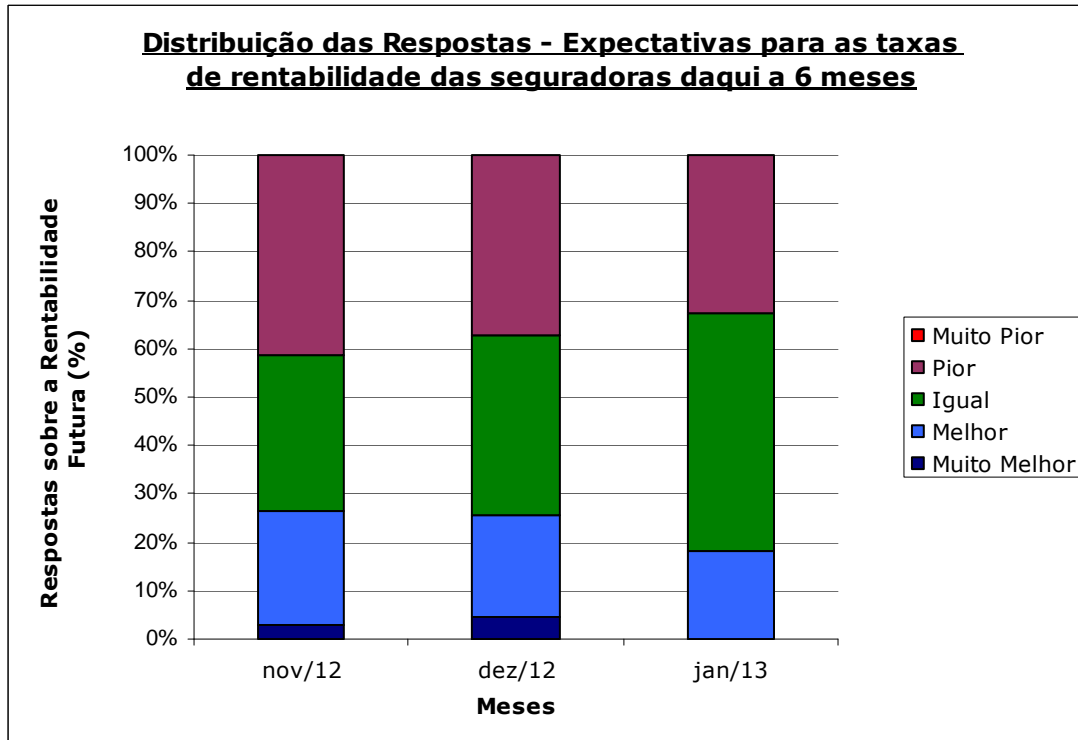
Resultado	Nov.12	Dez.12	Jan.13
Índice	118,9	119,9	115,6
Variação Mensal	-	+0,8%	-3,6%

6) Comentários

- Em janeiro de 2013, o ICES foi 115,6. Esse número indica otimismo das seguradoras brasileiras para os próximos seis meses, já que o valor é maior do que 100.
- O aspecto mais favorável do ICES se refere ao crescimento da receita das empresas, vindo a seguir o comportamento da economia brasileira.
- Especificamente no caso do ramo automóvel, pergunta não usada no ICES, a expectativa de crescimento de receita para 2013 continua mais otimista do que a taxa obtida em 2012, embora a margem de ganho tenha diminuído.

Gráficos Seleccionados

A seguir, gráficos seleccionados de alguns fatores usados no ICES.



Outros Indicadores

1) Índices de Confiança de Outros Setores

Abaixo, para uma avaliação comparativa, a evolução de Índices de Confiança calculados em outros setores econômicos. Entre parênteses, a sigla pelo qual o indicador é conhecido.

Índice de Confiança	Set.12	Out.12	Nov.12	Dez.12	Jan.13
Comércio (ICEC)	125,4	128,0	128,6	129,0	125,6
Indústria (ICI)	105,0	106,0	105,2	106,4	106,6
Consumidor (ICC)	122,1	121,7	120,0	118,7	117,9
Comércio Varejista de SP (IFECAP)	125,3	124,6	127,6	130,2	-

Fontes: Diversas referências.

2) Índices de Previsões Macroeconômicas

Abaixo, a evolução média das previsões de algumas variáveis macroeconômicas, a partir de levantamento feito pelo Banco Central junto às instituições bancárias.

Variável	Set.12	Out.12	Nov.12	Dez.12	Jan.13
IPCA em 2013	5,48%	5,40%	5,40%	5,47%	5,67%
Dólar Comercial ao final de 2013 (R\$)	2,00	2,01	2,06	2,09	2,07
Crescimento do PIB em 2013	4,00%	4,00%	3,70%	3,30%	3,10%

Fonte: Boletim Focus, BACEN. Previsões obtidas no final de cada mês.

Sobre o ICES

- O ICES é um indicador mensal que mede a confiança das seguradoras brasileiras.
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor.
- São enviados questionários para todos os grupos seguradores existentes no mercado brasileiro.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das seguradoras não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o ICES leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade das seguradoras.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICES é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos na pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICES são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICES tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados (corretores, reguladores, consultorias, despachantes, etc) passam a compreender melhor as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.

Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br) e Revista Cobertura Mercado de Seguros (www.revistacobertura.com.br).